

Devemos aproveitar esta oportunidade para encontrar um novo 'normal' - e proteger o nosso planeta

Os riscos e oportunidades climáticas devem ser incorporadas no sistema financeiro, bem como na criação de políticas públicas e infraestruturas

Por Elizabeth Maruma Mrema, Ibrahim Thiaw, Patricia Espinosa Cantellano

22 de Maio, 2020

Consultado em:

<https://www.theguardian.com/environment/commentisfree/2020/may/22/humanity-must-take-this-chance-to-find-a-new-normal-and-safeguard-our-planet-aoe>



Os turistas contemplam Bangkok através de uma espessa camada de poluição, Janeiro de 2020.

Fotografia: Paula Bronstein / Getty Images

Fala-se muito em regressar ao normal após a crise do Covid-19. No entanto o normal - negócios como sempre - é que nos tornou, a nós e ao planeta, vulneráveis a crises.

Normal significa cortar enormes áreas de floresta para cultivos intensivos. Normal significa crescer brutalmente o gado, destruir ecossistemas naturais e no processo habitats de animais selvagens. Normal dá origem a mudanças climáticas, que aumenta a pressão em espécies selvagens nos seus habitats e torna as pessoas mais suscetíveis a doenças zoonómicas.

Um futuro sólido pode ser idealizado em harmonia entre a sociedade e a natureza uma normalidade que nos harmoniza com o meio ambiente, que minimiza a eclosão de epidemias zoonómicas, reativa uma economia lucrativa e garante que os ecossistemas estejam saudáveis para todos.

Os cientistas estimam que pelo menos seis em cada dez doenças infecciosas conhecidas em pessoas têm origem animal. Mais importante, três em cada quatro doenças infecciosas novas ou emergentes que afetam os seres humanos são transmitidas por animais. Deve-se ao nosso atual desenvolvimento, particularmente na agricultura e minas e à maneira como desenvolvemos estradas e planeamos o crescimento urbano.

As grandes mudanças no uso da terra e a perda do habitat resultante destas práticas colocaram as pessoas e o gado em contato mais próximo com as espécies selvagens. A nossa sociedade está exposta a doenças para as quais ainda não se desenvolveu imunidade.

Mais de 70% da superfície terrestre sem gelo já foi significativamente alterada. Até 2050, a mudança no uso da terra afetará 90% dos sistemas se continuarmos com os negócios como “normal”, de acordo com o Relatório de Avaliação Global sobre Biodiversidade e Serviços de Ecossistemas. Se seguirmos o mesmo caminho, uma pandemia futura poderá ser ainda mais mortal.

Podemos, no entanto, criar um novo normal com mudanças transformadoras que nos permitirão refazer o relacionamento com a terra, a biodiversidade e o clima.

Algumas das mudanças já foram destacadas em acordos internacionais sobre clima, biodiversidade e erosão do solo. Inclui, entre outros, o Acordo de Paris de 2015 sobre alterações climáticas, o Plano Estratégico para a Biodiversidade, o Quadro Estratégico da Convenção das Nações Unidas para Combater a Desertificação 2018-2030 e a Agenda 2030, um plano conjunto de paz e prosperidade para as pessoas e o planeta, agora e para o futuro.

Atingir as metas destes acordos ajudará as comunidades a “recuperar melhor” do Covid-19 e a construir um futuro limpo, verde, saudável, seguro e justo para todos.

Num discurso recente para comemorar o 50º aniversário do Dia da Terra, o secretário-geral da ONU, António Guterres, partilhou seis ações para ajudar as nações a recuperar e investir num futuro mais sustentável e resiliente.

A visão de proteger a saúde dos ecossistemas a longo prazo é vital.

A natureza tem ecossistemas essenciais para a vida. Comida. Água. Polinização. O próprio ar que respiramos. Os serviços do ecossistema valem pelo menos US \$ 125tn por ano. O que representa cerca de 1,5 vezes o produto interno bruto de todos os países, de acordo com o WWF e o [*Axa Report Into the Wild: integrating nature into investment strategies.*](#)

Investir em ecossistemas terrestres, por exemplo, pode economizar até US \$ 50 bilhões, segundo o relatório. O custo associado de não fazer nada pode ser igual a 7% do PIB global até 2050.

Na nova normalidade, riscos e oportunidades climáticos precisam de ser incorporados no sistema financeiro, bem como a todos os aspetos de políticas públicas e da infraestrutura.

Qualquer que seja a escolha para recuperar a economia, terá as suas consequências. Reconstruir melhor, mais forte e mais inteligente significa partir para uma nova etapa em que criamos as condições favoráveis para que a natureza cuide de nós; um novo contrato social com a natureza.

Lutar contra o Covid-19 é frequentemente comparado a uma guerra. Após as guerras, os líderes de sucesso reinventaram e construíram um futuro melhor para o seu país. A primeira

oportunidade que temos de o fazer juntos é quando os chefes de estado e do governo se reunirem em Setembro no congresso da Biodiversidade da ONU, em Nova York.

Este é o momento de colocar o mundo num caminho melhor, mais ambicioso e seguro: o momento de agir pela natureza e traçar um futuro mais saudável e próspero para as pessoas e para o planeta nas próximas gerações. Os nossos filhos não merecem menos que isso.